

# METADADOS, DUBLIN CORE: UMA BREVE INTRODUÇÃO.

**Adriany de Castro Morato**  
<dry\_castro@hotmail.com>

**Marcos Antonio de Moraes**  
<marcomoraes@msn.com>

## Introdução

O funcionamento da comunidade científica até o início da década de 1990 se dava sem maiores alterações desde muito tempo. Existia uma elite, autoridades em determinados assuntos, com muito prestígio e, por assim dizer, detentores do poder de determinar quais artigos serão publicados nos periódicos. O mesmo acontece entre os periódicos científicos. Existem aqueles mais prestigiados, e estes são os mais procurados pelos pesquisadores na hora de publicar seus trabalhos.

Hoje, assistimos uma mudança sem precedentes no modelo de publicação científica. Se antes as editoras comerciais dominavam as publicações periódicas, nos dias atuais, o avanço crescente das chamadas tecnologias de informação e comunicação (TICs) possibilitou uma mudança de relacionamento da comunidade científica com os meios de publicação da comunicação científica. Assim, a comunicação científica também teve que se adequar aos novos conceitos e diretrizes relacionados às TICs.

Os canais para publicação e disseminação da informação em ambiente digital são inúmeros. Periódicos científicos, bases de dados, bibliotecas digitais, bibliotecas digitais de teses e dissertações, repositórios digitais institucionais ou temáticos fazem parte desse universo.

Parcela significativa da cultura contemporânea, entretenimento, ciência, educação e negócios passa a estar organizado em torno da Web. O termo "metadados" surge neste contexto: o crescimento acelerado e caótico da Web coloca na ordem do dia o problema de identificar recuperar e avaliar a infinidade de recursos os mais diversos, tornando-os disponíveis na Web (MARCONDES, 2005).

Uma das dificuldades encontradas em ambiente digital é à busca de informações. Apesar da existência de uma diversidade de mecanismos de buscas que facilitam a busca e recuperação de informações, em sua maioria, essas ferramentas apresentam um desempenho insatisfatório. Quem costuma utilizar as ferramentas de pesquisa sabe que a quantidade de resultados apresentadas em uma sessão de busca é muito grande, havendo a necessidade de refinar a busca para encontrar o conteúdo procurado (MODESTO, 2005).

Nesse sentido, são adotados padrões de metadados para a organização e recuperação de conteúdos publicados na Internet.

## Metadados

Metadados é uma forma de descrever recursos eletrônicos dispostos na Internet. Na literatura, é comum encontrar a seguinte definição para metadados: **dados sobre dados**. Trata-se de um conjunto de elementos que possuem uma semântica padronizada, possibilitando descrever as informações

eletrônicas ou recursos eletrônicos de maneira bibliográfica.

Os metadados são extremamente importantes para a identificação, a organização e a recuperação da informação digital. Facilitam a localização e recuperação das informações eletrônicas. Utilizando-se dos procedimentos de representação, indexação e classificação dos conteúdos, possibilitando a integração de fontes diversificadas e heterogêneas de informação (SHAEFER, 1998 apud MODESTO, 2005).

O catálogo de uma biblioteca “tradicional” pode ser exemplificado como um tipo de metadados. Esses catálogos empregam, basicamente, regras de catalogação e um formato de intercâmbio de registros bibliográficos por meio das “remissivas”. Neste tipo de relacionamento com o catálogo bibliográfico, pode-se entender que cada registro bibliográfico é um documento impresso, proporcionando informação básica sobre um autor, suas obras do mesmo autor ou assuntos similares.

Em suma, o que se denominava descrição bibliográfica ou registro bibliográfico no ambiente convencional das bibliotecas, no ambiente digital passa a ser denominado formato de metadados, com a finalidade de descrever recursos digitais, armazenados ou depositados na Internet.

Um dos maiores objetivos do uso de metadados no contexto da Web é permitir não só descrever documentos eletrônicos e informações em geral, possibilitando sua avaliação de relevância por usuários humanos, mas também permitir agenciar computadores e programas especiais, robôs e agentes de *software*, para que eles compreendam os metadados associados a documentos e possam então recuperá-los, avaliar sua relevância e manipulá-los com mais eficiência (MARCONDES, 2005, p. 96).

Assim, os mecanismos têm sua performance de recuperação dependendo da adequada descrição dos conteúdos das informações contidas nos documento eletrônico. Um site ou um texto eletrônico, contendo uma informação atualizada, estruturada e de interesse, pode acabar perdido no ambiente digital se não puder ser recuperado. Como o principal ponto da questão é a recuperação da informação, os metadados tornam-se elementos essenciais para uma satisfatória recuperação na Internet.

### **Padrão Dublin Core de Metadados**

Para Souza, (2000), o padrão de metadados Dublin Core pode ser definido como um conjunto de elementos descritivos com a finalidade de facilitar a descrição de recursos digitais disseminados na Internet.

A iniciativa Dublin Core Metadata Initiative (DCMI) teve origem em 1994, em Chicago, Estados Unidos, durante a segunda Conferência Internacional sobre a Web. A DCMI voltou a se reunir em 1995, dessa vez em Ohio, também nos Estados Unidos. Dessa reunião surgiu o padrão de metadados que vem sendo amplamente utilizado no mundo todo (PEREIRA; RIBEIRA JUNIOR; NEVES, 2005).

Marcondes (2005), aponta que o padrão de metadados para descrição de documentos eletrônicos proposto pela DCMI foi pensado para ser simples o suficiente e auto-explicativo de modo que o próprio autor do documento possa descrevê-lo ao publica-lo eletronicamente.

O mesmo autor ainda diz que outros padrões de descrição/representação de documentos, como o MARC, por exemplo, são mais complexos exigindo aporte de profissionais de informação treinados.

O padrão de metadados Dublin Core é composto de somente 15 elementos descritivos simples e auto-explicativos, desse modo, ao submeter seu documento a uma biblioteca digital ou a um arquivo de *pre-prints*, o autor, ao incluir ou fazer *upload* do texto, preenche um formulário descrevendo seu documento, associando metadados a esse arquivo e armazenando-os em bases de dados (MARCONDES, 2005).

Os 15 elementos descritivos do Dublin Core são os seguintes:

1. Title	1. Título
2. Creator	2. Criador
3. Subject	3. Assunto
4. Description	4. Descrição
5. Publisher	5. Editor
6. Contributors	6. Colaborador
7. Date	7. Data
8. Type	8. Tipo
9. Format	9. Formato
10. Identifier	10. Identificador
11. Source	11. Fonte
12. Language	12. Idioma
13. Relation	13. Relações
14. Coverage	14. Cobertura
15. Rights management	15. Direitos

Os elementos de metadados Dublin Core podem ser organizados em três grupos que indicam as características das informações que contemplam:

Relacionados com o conteúdo	Relacionados com a propriedade intelectual do recurso	Relacionados com características formais do recurso
Title	Creator	Date
Subject	Contributor	Format
Relation	Publisher	Identifier
Source	Rights	Language
Coverage		
Type		

### Considerações Finais

Os metadados visam cumprir a função básica de prover informação sobre o documento digital, alimentando os processos de gestão, recuperação e reprodução. São fundamentais para a redução dos riscos e o aumento das chances de sobrevivência da informação digital.

São fundamentais para o provimento da interoperabilidade necessária à explosão dos recursos de informação na Internet.

A definição de normas que facilitem a melhor localização e recuperação das informações na ambiência da Rede possibilita maior aproveitamento dos seus recursos, facilitando o acesso e a

assimilação do volume de informação disponibilizada ao usuário final.

O formato Dublin Core, apesar de sua simplicidade, mostra-se relevante nos aspectos apontados anteriormente. Por isso, o formato vem sendo bastante utilizado. Ainda assim, o padrão Dublin Core está sendo muito discutido por especialistas de diversas áreas, de modo que muitas alterações, com vistas a estabelecer a sua aceitação, possam ocorrer.

#### **Referências:**

MARCONDES, C. H. Metadados: descrição e recuperação na Web In: MARCONDES, C. H. et al. (Org.).

**Bibliotecas digitais:** saberes e práticas. Salvador, BA : EDUFBA; Brasília; IBICT, 2005. p. 77-143

MODESTO, F. **Metadados:** introdução básica. Disponível em: < [www.eca.usp.br/prof/fmodesto/textos/livrometadados.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/fmodesto/textos/livrometadados.pdf) > Acesso em: 27 mar. 2010.

PEREIRA, A. M. ; RIBEIRO JÚNIOR, D. I. ; NEVES, G. L. C. Metadados para a descrição de recursos da Internet: as novas tecnologias desenvolvidas para o padrão Dublin Core e sua utilização. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina.** v. 10, n. 1, p. 241-249, jan./dez., 2005.

SOUZA, M. I. F.; VENDRUSCULO, L. G.; MELO, G. C. Metadados para a descrição de recursos de informação eletrônica: utilização do padrão *Dublin Core*. **Ciência da Informação**, v. 29, n. 1, p. 93-102, jan./abr. 2000.